

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANDRÉ LIMA YEH**

**Mapeamento da produção científica dos docentes do Curso de Ciências  
Contábeis da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP – Campus  
Osasco) e considerações sobre o seu impacto no processo ensino-  
aprendizagem**

Osasco  
2021

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANDRÉ LIMA YEH**

**Mapeamento da produção científica dos docentes do curso de Ciências  
Contábeis da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP – Campus  
Osasco) e considerações sobre o seu impacto no processo ensino-  
aprendizagem**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentando à  
Universidade Federal de São Paulo como requisito para  
aprovação no curso de Bacharelado em Ciências  
Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Heloisa Candia Hollnagel

Osasco  
2021

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Unifesp Osasco  
e Departamento de Tecnologia da Informação Unifesp Osasco,  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Y43m YEH, André Lima

Mapeamento da produção científica dos docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP - Campus Osasco) e considerações sobre o seu impacto no processo ensino - aprendizagem / André Lima Yeh. - 2021.

55 f. :il.

Trabalho de conclusão de curso (Ciências Contábeis) - Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Política, Economia e Negócios, Osasco, 2021.

Orientador: Profa. Dra. Heloisa Candia Hollnagel .

1. Pesquisa universitária. 2. Produção acadêmica. 3. Avaliação da produção científica. 4. Ciências Contábeis. 5. Docentes. I. Hollnagel , Profa. Dra. Heloisa Candia , II. TCC - Unifesp/EPPEN. III. Título.

CDD: 657

**FOLHA DE APROVAÇÃO****ANDRÉ LIMA YEH****Mapeamento da produção científica dos docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP – Campus Osasco) e considerações sobre o seu impacto no processo ensino-aprendizagem**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentando à Universidade Federal de São Paulo como requisito para aprovação no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

**Aprovação em 16 de março de 2021.**

---

Orientador: Profa. Dra. Heloisa Candia Hollnagel

---

Nota: CUMPRIDO

---

Convidado 1: Prof. Dr. Antonio Saporito

---

Nota: CUMPRIDO

---

Convidado 2: Prof. Dr. Marcus Vinicius Moreira Zittei

---

Nota: CUMPRIDO

---

Convidado 3: Prof. Dr. Fabricio Costa Resende de Campos

---

Nota: CUMPRIDO



## **DECLARAÇÃO DE ÉTICA E RESPEITO AOS DIREITOS AUTORAIS**

Declaro para os devidos fins, que a pesquisa foi elaborada por mim e que não há, nesta monografia, cópias de publicações de trechos de títulos de outros autores sem a respectiva citação, nos moldes da NBR 10.520 de ago./2002.

---

Aluno: **ANDRÉ LIMA YEH**

---

DATA

## DEDICATÓRIA

Agradeço a minha família.

A todos os envolvidos na caminhada em busca do saber, participantes deste processo ao longo de todos estes anos e que acreditam nas conquistas, não só pessoais, mas também coletivas que a educação promove.

A todos os educadores.

Aos meus colegas de turma e companheiros inseparáveis que nunca me deixaram desistir: Clarissa, David, Erike, Lucas, Rodrigo, Tatiane, Thais e Vivian.





## RESUMO

O docente universitário se dedica a atividades de ensino, pesquisa e extensão, pilares estes que se posicionam de maneira complementar e interdisciplinar. O pilar pesquisa é responsável pela expansão do conhecimento científico o que, somado ao cenário de desenvolvimento constante das ciências contábeis como ciências sociais aplicadas, reforça o nível de atenção que deve ser dado a essa atividade. Uma evidenciação da qualidade das pesquisas desenvolvidas no âmbito da Universidade é a capacidade de veiculação da produção científica de docentes em artigos em periódicos estratificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Por serem revisados por pares de maneira “cega”, traz credibilidade e visibilidade dos resultados, aumentando o raio de alcance e proliferação do conhecimento. O objetivo deste estudo é refletir sobre o patrimônio intelectual do Departamento de Ciências Contábeis da UNIFESP (Campus Osasco) por meio da qualificação de sua produção do último Quadriênio (2013-2016). Por meio de pesquisa telematizada, com coleta das informações da Plataforma Lattes, foi avaliada a produção dos docentes em periódicos. Os resultados mostram que (i) não há linearidade em relação aos artigos produzidos e publicados em termos de distribuição temporal; (ii) há influência da titulação do docente em seus índices de produção; (iii) a produção docente do departamento possui um nível considerável de internacionalização com alcance em 5 diferentes países, além do Brasil; (iv) os periódicos em que a produção é veiculada são distintos, aumentando o alcance; (v) maior parte da produção está estratificada em níveis altos de qualidade e reconhecimento, estando 4 artigos veiculados em periódicos de excelência internacional; e (vi) as redes colaborativas são distintas e há espaço para ampliação. O fato de o Departamento de Ciências Contábeis da UNIFESP (Campus Osasco) ainda não ter um programa de Pós-Graduação pode reduzir o estímulo a publicações em estratos superiores, e a carga de trabalho docente está muito mais voltada ao ensino e à extensão, que não é avaliada de maneira tangível como uma publicação. Além disso, em função das limitações da metodologia empregada, estudos utilizando ferramentas de cientometria poderão ter resultados mais acurados considerando o impacto destas produções.

**Palavras-Chave:** Pesquisa Universitária, Qualificação da Produção Acadêmica, graduação em Ciências Contábeis.

## Abstract

The university faculty is dedicated to teaching, research, and extension activities, which are complementary and interdisciplinary. The research pillar is responsible for the expansion of scientific knowledge, which added to the constant development of accounting sciences as applied social sciences, reinforcing the level of attention that should be given to this activity. An evidence of the quality of the research developed at the University is the ability to convey the scientific production of teachers in articles in journals stratified by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - CAPES. As they are peer-reviewed in a "blind" manner, it brings credibility and visibility to the results, increasing the reach and proliferation of knowledge. The objective of this study is to reflect on the intellectual heritage of the Department of Accounting Sciences through the qualification of its production in the last Quadrennium (2013-2016). Through telematics research, with the collection of information from the Lattes Platform, the teaching production in journals was evaluated. The results show that (i) There is no linearity in relation to the articles produced and published in terms of temporal distribution; (ii) There is an influence of the professor's degree in his production rates; (iii) The department's teaching production has a considerable level of internationalization with reach in 5 different countries excluding Brazil; (iv) The journals in which the production is published are diverse, increasing the reach; (v) Most of the production is stratified at high levels of quality and recognition, with four articles published in journals of international excellence; and (vi) the collaborative networks are different and there is room for expansion. The fact that the Department of Accounting Sciences does not yet have a Postgraduate program can reduce the incentive for publications in higher strata. The teaching workload is much more focused on teaching and extension, which is not evaluated tangibly as a publication. Besides, due to the limitations of the methodology employed, studies using scientometrics tools may have more accurate results considering the impact of these productions.

**Keywords:** University Faculty Research, Qualification of Academic Production, Undergraduate in Accounting Sciences.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Diagrama de cooperação docente (exemplo) .....	38
Figura 2: Rede colaborativa dos docentes do departamento.....	49

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Áreas temáticas de pesquisa ANPCONT .....	25
Tabela 2 – Áreas temáticas de pesquisa Congresso USP .....	26
Tabela 3 – Docentes, Departamento de Ciências Contábeis .....	31
Tabela 4 – Estratos Qualis Periódico (CAPES) .....	32
Tabela 5 – Atualizações de Currículo Lattes .....	33
Tabela 6 – Periódicos .....	34
Tabela 7 – Periódicos classificados pela CAPES por estrato.....	35
Tabela 8 – Autores e Coautores.....	36
Tabela 9 – Tabela Exemplo: Critério x Variável.....	36
Tabela 10 – Distribuição temporal de publicações em periódicos.....	38
Tabela 11 – Nº de publicações por nível de titulação docente.....	39
Tabela 12 – Periódicos x Titulação docente.....	39
Tabela 13 – Internacionalização da produção.....	40
Tabela 14 – Tendência de publicação por periódico.....	41
Tabela 15 – Produção x Área tema .....	42
Tabela 16 – Concentração por área tema .....	43
Tabela 17 – Produção docente estratificada.....	44
Tabela 18 – Produção por docente.....	46

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ONU: Organização das Nações Unidas

UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

UNIFESP: Universidade Federal de São Paulo

EPPEN: Escola Paulista de Política Economia e Negócios

LATTES: Plataforma Cesar Lattes do CNPq, com registro de currículo de pesquisadores

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	14
1. REFERENCIAL TEÓRICO .....	18
1.1. O PILAR PESQUISA NO DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CONTÁBIL E SEUS REFLEXOS NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM .....	18
1.2. APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO À LUZ DA TEORIA KANTIANA .....	21
1.3. REDES COLABORATIVAS.....	22
2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	23
2.1. NÍVEIS DE TITULAÇÃO DOCENTE.....	23
2.2. REGIMES DE DEDICAÇÃO NO MAGISTÉRIO SUPERIOR FEDERAL .....	24
2.3. ÁREAS TEMÁTICAS DE PESQUISA .....	25
3. METODOLOGIA.....	29
3.1. ANÁLISE DE SECUNDÁRIOS .....	30
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	32
4.1. DETALHAMENTO DA POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	32
4.2. PROCEDIMENTOS PARA CRIAÇÃO DE NOVOS DADOS.....	38
4.3. PRODUÇÃO POR NÍVEL DE TITULAÇÃO.....	40
4.4. INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DOCENTE .....	41
4.5. RECORRÊNCIA DE PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS .....	43
4.6. DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS POR ÁREA/ TEMA .....	43
4.7. CONCENTRAÇÃO DE PRODUÇÃO DOCENTE EM PERIÓDICOS POR ÁREA TEMA .....	44
4.8. AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DOCENTE NO QUADRIÊNIO NA ESTRATIFICAÇÃO QUALIS PERIÓDICO (CAPES).....	46
4.9. REDE COLABORATIVA DOCENTE.....	47
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
REFERÊNCIAS.....	53

## INTRODUÇÃO

Com sua origem na antiguidade, as ciências contábeis foram se desenvolvendo como ciência social aplicada de modo concomitante ao desenvolvimento da sociedade e sua necessidade de registro, gerenciamento, controle, normatização e regulamentação de seus bens patrimoniais. Constam no fabulário das ciências contábeis histórias que vão dos escribas egípcios ao célebre frade franciscano Luca Pacioli, pioneiro no método de partidas dobradas e por muitos chamado de “pai da contabilidade moderna”.

Dos inúmeros pontos de intersecção relacionados ao desenvolvimento das ciências contábeis através dos tempos, nota-se o importante papel que as produções científicas e construções do conhecimento na área tiveram nesta cadeia evolutiva, em que necessidades sociais se traduziram em sistemas únicos e que, de diversas formas, contribuíram para todo o desenvolvimento da contabilidade como ciência na forma atualmente definida por Sá (1999, p.42) como “ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais”.

É notável até os dias atuais, a preservação da essência do papel das ciências contábeis no desenvolvimento econômico-social e vice-versa, envolvendo pesquisadores na busca de respostas a questões relacionadas a temas como globalização, necessidade de aprimoramento do perfil profissional buscado e avanços tecnológicos. O Artigo 25 do Decreto Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, estabelece as atribuições dos profissionais da contabilidade, sendo este elo formado entre a sociedade, os profissionais, as entidades de classe e os órgãos reguladores, figuras que se retroalimentam e se mantêm como engrenagem ativa através dos estudos científicos e ao lecionar da disciplina nas universidades que ocupam, neste cenário, o importante espaço de interlocução entre ciência e sociedade.

Já há algum tempo (GOMES, 1979) existe a preocupação dos órgãos de classe da profissão contábil no aspecto de garantir atualização profissional constante. Em alguns países, como os EUA, o Canadá, a Inglaterra e o México, tal preocupação se institucionalizou, ou seja, tornou-se um requisito indispensável para o exercício da profissão.

Em “Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década, 2011-2020” (UNESCO, 2012), destaca-se que a falta de estudos relacionados ao tema da pedagogia universitária notada nas décadas precedentes à publicação, levantando a necessidade de revisão

profunda do tema, nos trazendo também o repensar do ensino universitário e desdobramentos relacionados a esta jornada através de uma espécie de slogan para traduzir o futuro da educação, o “aprender a aprender”, colocando como papel dos docentes das universidades neste contexto o “ensinar a aprender” evidenciando o fato de que os autores que trabalham com esse conceito, em muito referenciam métodos mais tradicionais da aprendizagem, revisitando pensamentos clássicos no embasamento da importância da relação entre especialista e iniciante, o que podemos interpretar como a relação entre docente e discente no processo de ensino-aprendizagem. Mas ser professor universitário apresenta mais desafios do que atuar como pesquisador, como bem apontado por Fernandes (1998).

Em áreas profissionalizantes como as Ciências Contábeis, é essencial que a transposição de conteúdos complexos seja bem-sucedida para a melhor formação do aluno.

Pode-se observar acerca das diferentes situações e contextos até agora explorados inúmeros fatos que nos levam ao problema que norteará este estudo: “Qual o perfil da produção científica docente do departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo e sua relação com o processo ensino-aprendizagem?”, tema este que se torna relevante em numerosos aspectos tais como a sinalização da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura relacionada à grande importância de desenvolvimento de estudos na área pedagógica do ensino superior, a relevância da atividade de pesquisa na evolução da contabilidade, o dinamismo imposto aos docentes e a consequente necessidade de atualização, a importância do mapeamento sistemático de literatura e análises consecutivas e o papel da produção acadêmica docente na construção de um perfil de formação do aluno e sua influência no processo ensino-aprendizagem na relação especialista-iniciante.

A Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP está entre as 20 melhores universidades brasileiras segundo empregadores conforme estudo realizado com base na plataforma Quacquarelli Symonds (QS) levado em conta reputação acadêmica, proporção entre professores e alunos, número de citações sobre pesquisas da universidade, número de publicações, proporção de professores doutores no quadro docente e o impacto das pesquisas.

Sabendo que existe uma relação direta entre a qualidade da produção acadêmica do corpo docente e a reputação de uma instituição, este trabalho avaliará a produção qualificada de docentes do Departamento de Ciências Contábeis da UNIFESP.



### **1.1. Objetivo**

Este trabalho tem como intuito principal realizar um mapeamento da produção científica publicada em periódicos dos docentes vinculados ao departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo (Campus Osasco) no último quadriênio estratificado pela Qualis Periódico - CAPES (2013-2016) reforçando as influências das atividades docentes realizados no pilar pesquisa nos processos de ensino-aprendizagem e gerando informações úteis e aplicáveis à todas as partes interessadas no processo de desenvolvimento da Universidade Federal de São Paulo, da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios e do departamento de ciências contábeis.

### **1.2. Justificativa**

Essa pesquisa justifica-se pela ausência de uma análise considerando a produção acadêmica de docentes do departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo publicada em periódicos no quadriênio de 2013-2016 conforme diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Qualis periódicos, tendo em vista que o Departamento pretende apresentar uma proposta de Programa de Mestrado.

O desenvolvimento de estudos dedicados à produtividade docente, atualização profissional, comprovação desta atualização através de produção acadêmica publicada em periódicos e reflexos relacionados ao processo ensino-aprendizagem, atendem também a indicativos feitos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, a diretrizes da Lei federal brasileira e o pilar formativo educacional da pesquisa. E conforme De Bruyne (1991, p.3), “os avanços das ciências não são apenas ‘progressivos’, mas também ‘reflexivos’. Isto é, o desenvolvimento das ciências depende, além das investigações que visam seu crescimento linear, de estudos que se dediquem à reflexão crítica sobre o conhecimento nelas produzido.”

A Escola Paulista de Política Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo completará, em 2021, 10 anos de fundação, período este coincidente aos anos de atividade do curso de ciências contábeis. Neste contexto, o estudo também se justifica como trabalho que se dedicará a analisar parte desta trajetória de desenvolvimento e um dos fatores de sucesso do curso através da ótica da produção científica docente, posto que estes constituem o patrimônio intelectual do departamento.

### **1.3. Estrutura do Trabalho**

O trabalho está organizado em estruturas de capítulos que seguem a seguinte ordem: O capítulo 1 traz um Referencial Teórico sobre o ensino e pesquisa no nível superior, o ensino das ciências contábeis e suas competências, processo ensino-aprendizagem à luz da teoria kantiana e redes de colaborações docentes.

No capítulo 2 serão apresentadas informações necessárias para a compreensão da análise, com descrição da carreira docente universitária na rede federal de ensino superior, com os diferentes níveis de titulação, regimes de dedicação, estratificação das áreas de atuação das pesquisas de ciências contábeis e considerações sobre as fontes de obtenção dos dados secundários: Plataformas Lattes e Sucupira - Qualis periódico.

O Capítulo 3 apresente a metodologia da pesquisa e dedica-se a detalhamentos de população e amostra, procedimentos para coleta das informações e ferramentas utilizadas para tratamento dos dados coletados a fim de substanciar as análises, além de também explicar a lógica relacionada na sistematização de informações utilizadas para criação de novos dados.

O Capítulo 4, traz a apresentação dos resultados e discussões decorrentes do trabalho de pesquisa, obtenção, filtragem e compartilhamento dos dados da produção científica publicada em periódicos dos docentes do departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo.

Por fim, o Capítulo 5 apresenta as considerações finais.

## 1. REFERENCIAL TEÓRICO

### 1.1. O PILAR PESQUISA NO DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CONTÁBIL E SEUS REFLEXOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A literatura é vasta em discorrer sobre a relação entre a atividade de pesquisa na formação docente visto que através desta, ultrapassa-se a perspectiva da razão técnica e agrega-se através do pilar pesquisa, a produção e ampliação do conhecimento científico.

A disseminação do conhecimento científico inicia-se através do seu compartilhamento em periódicos, que segundo a norma NBR 6023/2020, da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, são definidos por “uma publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente”.

Como pontuado por Vasconcelos, (2012, p.14):

“É possível afirmar que a participação dos docentes nesses projetos reflete num envolvimento maior com os discentes, o que resulta no fato de que os professores melhoram a competência domínio de área de conhecimento, essencial e decisiva no processo de ensino-aprendizagem, bem como em relação ao quesito planejamento, e ao mesmo tempo comprometem-se de forma mais incisiva na obtenção de resultados positivos nas atividades desempenhadas, seja em projetos de pesquisa ou de extensão.”

No contexto do desenvolvimento das ciências contábeis através da pesquisa, conforme Iudícibus, Martins e Carvalho (2005, p. 43), ela se desenvolveu primeiramente como um sistema de escrituração e foi lentamente evoluindo para seu estágio de ciência atualmente conhecido, motivada pelo surgimento do espírito capitalista e construção do conceito de entidade.

A atividade de pesquisa possui papel de articulação entre saber e prática docente, tal como definido por Marli André (2012, p. 36 e 59) o professor assume um papel complexo nessa relação de troca posto que o ensino se posiciona de maneira social, política e cultural com metas estipuladas ao passo que a pesquisa se constrói de maneira rigorosa e sistemática com intuito de produção de conhecimento.

A revisão da literatura destaca que, tanto pesquisadores da esfera contábil quanto aqueles que se dedicam exclusivamente aos campos da educação e pedagogia, referenciam a pesquisa como uma atividade que influencia positivamente o processo ensino-aprendizagem, dado que o docente e o pesquisador neste contexto não são papéis exclusivos e sim, inclusivos, complementares e interdependentes.

O docente contábil assume no atual estágio de desenvolvimento da própria ciência, de seu contexto social, dos mercados em que está inserido e do perfil de egressos nos cursos em que leciona um complexo papel que exige diversas competências. As necessidades são amplas de modo que as Instituições de ensino superior devem recorrer a corpos docentes diversos e multifuncionais garantindo uma formação correspondente ao que será demandando de um formando nesta área de atuação.

Parte dos desafios relacionados ao ensino das ciências contábeis são descritos pela Resolução nº 10, de 16/12/2004 - Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, no que diz respeito ao projeto pedagógico de cursos e, também, sobre os ensejos do curso de ciências contábeis para o futuro contabilista:

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais: I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social; II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso; III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso; IV - formas de realização da interdisciplinaridade; V - modos de integração entre teoria e prática; VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem; VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver; VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica; IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento; X - concepção e composição das atividades complementares; XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a: I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

O item VIII ressalta a necessidade de inclusão nos projetos pedagógicos da pesquisa como prolongadora das atividades de ensino enquanto o Art. 3º reforça que dentre as competências esperadas de um futuro contabilista, tem-se a necessidade de que haja capacidade para o

entendimento de questões científicas estando então estes dois trechos do conselho nacional de educação se relacionando e se complementando no que diz respeito à necessidade e importância da existência e manutenção do pilar pesquisa no ensino das ciências contábeis.

Como definido por Iudícibus (2006, p.43-44) o progresso sólido da contabilidade brasileira se dará, dentre outros fatores pela dedicação das instituições, principalmente as universidades, a pesquisa contábil, treinando e atualizando seu corpo docente.

Prevista na constituição de 1934, regulamentada em 1961 e sendo pela última vez sancionada em 20 de dezembro de 1961 pelo governo do Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, também conhecida como LDB, no que diz respeito à abrangência da educação nos fala que:

“Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”

Dentre os processos formativos educacionais, mencionados pela LDB, a pesquisa posiciona-se como produtora de conhecimento e reforça seu comprometimento com a construção do saber. Especificamente na área contábil, o pilar da pesquisa enfrenta o dilema da dinamicidade das ciências sociais e a praticidade das ciências aplicadas, coexistindo em um cenário de prática profissional, necessidade de atualização e comprovação de tal atualização através da produção acadêmica. Como definido por Iudícibus (2012, p.2)

... “os interesses dos pesquisadores contábeis são tão amplos que caracterizam uma atividade (e um campo de conhecimento) em contínua evolução, longe de poder ser definido integralmente, mesmo porque ciências sociais, como a contabilidade, evoluem de acordo com a evolução da própria sociedade.” (IUDÍCIBUS; 2012, p.2)

No atual avançado estágio de desenvolvimento da sociedade, em seus níveis de globalização atingidos e aceleração do ritmo de troca entre os mundos teóricos e práticos é grande o número de estudiosos do tema que relacionam o papel do docente como um "ativo intelectual", porém seu papel pode ser visto como de um agente, que se posiciona como peça central nessa relação de desenvolvimento e troca da ciência em um mundo globalizado. Concentram-se na sua figura mandatos tais como incentivo à pesquisa, ampliação do conhecimento científico, a extensão universitária além da atividade central de ensino. A interdependência das competências é inegável e a correlação entre as diferentes atividades desempenhadas pelo discente são objeto de inúmeros estudos, constatando a existência de reflexos do pilar pesquisa no processo ensino aprendizagem.

## 1.2.AMPLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO À LUZ DA TEORIA KANTIANA

O filósofo prussiano Immanuel Kant dedicou-se, dentre inúmeros temas, ao estudo da ampliação do conhecimento científico, processos pedagógicos e educação. Ele é um autor clássico e ressalta a ideia de que os processos educacionais só são possíveis através da interação humana. Viveu no século XVIII, porém o conhecimento por ele produzido permeou o desenvolvimento da ciência auxiliando-a em sua trajetória até como se conhece nos dias de hoje.

Como definido por Calvino (2009, p.8) “O clássico não necessariamente nos ensina algo que não sabíamos; às vezes descobrimos nele algo que sempre soubéramos (ou acreditávamos saber) mas desconhecíamos que ele o dissera primeiro (ou que de algum modo se liga a ele de maneira particular).”.

Desenvolveu através de sua brilhante trajetória, inúmeros estudos que além de complementarem produções anteriores a ele, alcançaram destaque e permearam o pensamento e o desenvolvimento de todas as gerações posteriores, sua produção relacionada aos estudos da ética e moral alcançaram grande notoriedade. Neste contexto, o seu trabalho intitulado de “*Sobre a pedagogia*” é uma extensão de suas reflexões acerca da moral e da ética sob a perspectiva da educação.

A relação interdependente entre a produção do conhecimento e o ensino é referenciada na obra de Kant (1996, p.20) como em “os conhecimentos dependem da educação e esta, por sua vez, depende daqueles.”

Entre os dilemas tratados, é importante destacar que no escopo da educação dois dilemas são levantados em Kant (1996, p.34 e 35), um civil e um moral, e estes podem ser entendidos nesta ordem como paralelos aos processos de ensino e pesquisa, dado que o dilema civil traz o espectro da educação que confere ao indivíduo valor público em que ele aprende a tirar partido da sociedade civil para seus fins como conformar-se à sociedade, já no segundo, sobre a formação moral, o indivíduo se conecta com um valor que diz respeito à inteira espécie humana.

É chamada de educação intencional, aquela que é voltada para o futuro e tem como objetivo “conduzir a posteridade a um grau mais elevado”, conforme KANT (1996, p. 25). Somada à educação intencional, conforme pontuado por Vandewalle (2005):

“Kant põe no centro de sua pedagogia uma aprendizagem, não de pensamentos, mas do pensamento em si. Não se trata de aprender conteúdos propostos pelo mestre, mas

de aprender a exercer uma faculdade ativa, que é o pensamento”. (VANDEWALLE; 2005, p. 60):

Immanuel Kant, identificou a educação como uma missão laboriosa para o homem e ao mesmo tempo em que é a característica que diferencia a espécie humana dos demais animais (1996, p. 444): “O homem não pode se tornar um verdadeiro homem senão pela educação” é uma questão sem fim, impossível de ser percorrida no nível do indivíduo e sim em nível coletivo como humanidade, sendo sempre necessário acontecer através da ação do outro visto que o homem não pode dar a si mesmo a educação, Kant (1996, p.15) ensina que “Um homem só pode receber tal educação de outros homens, os quais a receberam igualmente de outros.”.

A teoria Kantiana nos dá no contexto deste trabalho o embasamento necessário para entender a relevância da educação e a necessidade do outro para o cumprimento de sua missão que não deve se desenvolver com a ideia de um fim, mas sim com o objetivo cíclico e coletivo em que a construção e ampliação do conhecimento científico representam a educação pensada em nível coletivo, como humanidade em detrimento de questões individuais.

Partindo desta premissa, a seguir será apresentada uma reflexão sobre a importância da colaboração no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas.

### 1.3.REDES COLABORATIVAS

Grande parte dos artigos publicados em periódicos científicos é produzida em coautoria, realizadas por um grupo de dois ou mais que desempenham papéis diversos dentro do contexto e escopo da pesquisa que está sendo realizada, sendo então compartilhados os créditos finais do trabalho.

A importância do segundo e terceiro olhar sobre hipóteses é senso comum por ter sido amplamente estudado por pesquisadores de áreas diversas do conhecimento, porém nas ciências contábeis ainda é algo incipiente. Como pontuado por Espejo (2009, p.1):

“Embora existam estudos que evidenciem o panorama das pesquisas contábeis ..., os relacionamentos provenientes de pesquisas colaborativas entre autores e instituições, estabelecendo laços relacionais entre pesquisadores no campo de contabilidade gerencial e a arquitetura proveniente de tais relações de autoria carece de investigação. (ESPEJO; 2009, p.1):

Estudos de coautorias são indicativos da existência de redes de colaboração científica, sendo a análise destas um poderoso instrumento de conhecimento do contexto contábil dada a alta dinamicidade imposta pelas características das ciências sociais aplicadas do campo, que,

conforme definido por Lopes e Martins (2007, p. 97), “a contabilidade é o fruto de um processo social amplo”.

Redes de colaboração científica extrapolam limites de vínculos entre docentes e instituições, áreas de atuação, temas e são infinitas as possíveis razões da construção de redes específicas que são empregadas em determinado trabalho científico. Logo, a análise destas pode gerar importantes pensamentos acerca de como se produz o conhecimento científico de determinada área de acordo com suas colaborações, como pontuado por Martins (2009):

A análise de redes sociais fornece diferentes alternativas para a visibilidade do conhecimento de uma área. Numa perspectiva histórica, objetivou-se colaborar com a utilização de procedimentos que forneçam subsídios para a análise da dinâmica social, com reconhecimento de pontos de transição, bem como dos agentes envolvidos. Além disso, procura-se contribuir com metodologia que possa ser utilizada em outras análises longitudinais em que se necessite resgatar a história de interações sociais, o que, em tese, pode ser utilizado no estudo de outros campos sociais. (MARTINS; 2009, p.18):

Prática comum na comunidade acadêmica, as redes de colaboração devem ser consideradas e postas em perspectiva posto que através destas podemos substanciar inúmeras questões relacionadas a como tais redes foram construídas e o que suas estruturas podem nos dizer acerca de como aquela parcela da comunidade dedicada a estudar uma ou mais áreas específicas do conhecimento se comporta, as construções de redes sociais com objetivo de produzir conhecimento vão ao encontro da base da teoria Kantiana de esforços individuais em prol da ampliação do conhecimento científico a benefício da humanidade.

## **2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

### **2.1. NÍVEIS DE TITULAÇÃO DOCENTE**

Por titulação docente entende-se serem os títulos ou graus acadêmicos sendo eles neste contexto o de mestre ou doutor e estes não podem ser considerados como elementos isolados e sim de influência interativa na produção científica e processos de ensino. Na carreira acadêmica universitária, o comum é graduado, mestre e doutor, sendo a especialização apenas uma certificação e não titulação (BALBACHEVSKY, 2007).

No espectro de titulação, a relação entre este ponto e suas influências nas competências do docente, pontuaram Vasconcelos, Cavalcante e Do Monte (2012, p.94) que “Os cursos de



doutorado podem influenciar nos conhecimentos didático-pedagógicos dos professores que o cursaram, melhorando o trabalho enquanto docentes.”

As conclusões apresentadas por estudos como o supracitado, são complementados através de outros estudos que somam a visão de que também há uma relação consequencial de diferentes atribuições e desafios dispostos pelos diferentes níveis de titulação, tal como Araujo (2015):

O nível de titulação também é sensível ao tipo de problema enfrentado pelo docente. Ou seja, a falta de condições para se qualificar, a falta de orientações por parte das IES e o conhecimento das normas acadêmicas são problemas que afetam mais diretamente os docentes menos titulados, enquanto a falta de tempo e a grande quantidade de trabalho administrativo são problemas enfrentados com maior intensidade pelos docentes de maior titulação. ARAUJO (2015, p. 93):

Logo, as conclusões de pesquisadores que se dispuseram a analisar a atuação e performance de docentes universitários sob a ótica de sua titulação reforçam a ideia de que é produtivo e conclusivo utilizar este como parâmetro de análise e estratificação de dados relacionados a seus estudos, trazendo este item como um dos elementos fundamentais para o entendimento relacionado às suas performances.

## 2.2. REGIMES DE DEDICAÇÃO NO MAGISTÉRIO SUPERIOR FEDERAL

O magistério superior federal possui diferentes regimes de dedicação, por exemplo, é esperado que professores com dedicação exclusiva apresentem maior produção científica. Tais delimitações são tratados pela Lei federal nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 que nos traz os dois regimes de dedicação que incorrem sob a população que faz parte da amostra deste estudo:

Art. 20. O Professor das IFE, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

I - 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou

II - tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

§ 1º Excepcionalmente, a IFE poderá, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.

§ 2º O regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, com as exceções previstas nesta Lei.

Vasconcelos, Cavalcante e Do Monte (2012, p.94) na sua investigação sobre os fatores que influenciam as competências em docentes de ciências contábeis trazem a visão de que:

“O resultado da competência “comprometimento” ser significativa pode estar ligada ao fato da maioria dos docentes com titulação de doutor estar em IES públicas, em regime de dedicação exclusiva. Igualmente, a competência planejamento pode ser explicada pelo mesmo fato, pois os docentes têm como atividade principal a docência, em uma mesma instituição, o que os fazem ter mais disponibilidade em programar suas atividades...”

Valida-se através dos fatos então expostos que o regime de dedicação é um fator de influência em como se comporta a atividade docente, podendo tanto representar uma motivação intrínseca adicional relacionada ao comprometimento e a possibilidade de foco dedicado a IES em cenários de dedicação exclusiva, quanto sendo fator contribuinte para ampliação da rede de docentes com regimes que não são exclusivos dada abertura para navegação entre diferentes contextos que não o exclusivo a apenas uma atividade ou IES específicas.

### 2.3. ÁREAS TEMÁTICAS DE PESQUISA

As áreas temáticas são definições de áreas por temas destinados à realização de enquadramento da produção científica e são frutos da necessidade de agrupamento de produção através de critérios de estratificação de produções. São amplamente utilizadas em congressos.

Em ciências contábeis, o ANPCONT e o Congresso USP são dois fóruns que congregam estudos da área, e trazem lógicas de distribuição de conhecimento das ciências contábeis por área temática, como abaixo disposto nas Tabelas 1 e 2:

TABELA 1: Áreas temáticas da ANPCONT

ANPCONT	
Auditoria e Tributos	Envolve pesquisas relacionadas a temas contemporâneos de Auditoria e Tributação. Compreende temas ligados às implicações tecnológicas e de mercado nos processos de auditoria, englobando, dentre outros, <i>assurance</i> , auditoria interna e externa, auditoria de TI, normas internacionais de auditoria, planejamento e gestão de tributos, <i>compliance</i> tributário, crimes tributários, tributação internacional, governança tributária, dentre outros.
Contabilidade Financeira e Finanças	Envolve pesquisas relacionadas aos aspectos elaboração e divulgação dos Relatórios Financeiros e seu uso na avaliação econômica e financeira das firmas. Esta área foca no processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação da informação contábil, finanças, <i>valuation</i> , governança corporativa, mercado de capitais, como na análise das escolhas contábeis e nos métodos da preparação dos relatórios financeiros, bem como na coleta e análise de informações contábeis (GAAP) e não contábeis (Non-GAAP) reportadas pela entidade, e outras fontes de informações disponíveis, relativas à avaliação da firma.

Contabilidade e Setor Público	Envolve o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados ao setor público e ao terceiro setor como: contabilidade governamental na gestão de recursos públicos, controladoria na gestão pública, finanças públicas e Lei de Responsabilidade Fiscal, desempenho do setor público, <i>disclosure</i> de informações à sociedade, Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, sistemas de administração financeira e orçamentária, auditoria pública, contabilidade e prestação de contas de entidades do terceiro setor, finanças sociais, <i>accountability</i> , governança e desempenho no terceiro setor.
Controladoria e Contabilidade Gerencial	Envolve campo de pesquisa e desenvolvimento de estudos sobre tópicos relacionados à contabilidade e controle gerencial. Desdobra-se principalmente em: controladoria aplicada às organizações privadas, públicas, e do terceiro setor, gestão da cadeia de produção, gestão de custos, planejamento e controle orçamentário, sistema de controle gerencial, aspectos comportamentais e contabilidade gerencial, avaliação de projeto de investimentos, sistema de informação gerencial, profissão do <i>controller</i> , entre outros.
Educação e Pesquisa em Contabilidade	Abrange pesquisas relacionadas aos modelos, métodos, estratégias de ensino e instrumentos que visam a melhoria da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, avaliação e formação docente, bem como das construções de trabalhos científicos no campo de conhecimento das Ciências Contábeis.
Tópicos Especiais em Contabilidade	Envolve estudos que investigam a preparação, uso ou divulgação de relatórios sociais, ambientais e de sustentabilidade das organizações. Dentre os múltiplos relatórios existentes se destacam o Relato Integrado, GRI, balanço contábil das nações (BCN), demonstrações contábeis para prestação de contas de entidades do terceiro setor e outras entidades privadas e públicas. A área também envolve questões de pesquisa sobre <i>accountability</i> , governança e desempenho no terceiro setor, além de temas emergentes em contabilidade, como uso de novas tecnologias, técnicas de extração de dados e temas que não se enquadram especificamente nas demais áreas.

Fonte: Adaptação do Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT.

TABELA 2: Áreas temáticas do Congresso USP - CONTABILIDADE

Congresso USP - Contabilidade	
Atuária	Compreende o campo de pesquisa e a prática de temas relacionados aos modelos, métodos, técnicas e instrumentos de gestão dos eventos econômico-financeiros no âmbito de atuação das entidades de previdência pública e privada, bem como de empresas de seguros e congêneres. Como referência exemplificativa fazem parte desta área, entre outros, os seguintes temas: provisões técnicas; demografia; teoria do risco; teoria da ruína; fundos de pensão; auditoria e perícia atuarial; previdência social; avaliação atuarial; fundos de pensão; previdência complementar; matemática atuarial; planos de previdência; avaliação de solvência; teoria da credibilidade; resseguros; cosseguro; gestão de risco atuarial; seguros; capitalização e saúde; modelagem de plano de previdência e de seguro; entidades patrocinadoras de fundos de pensão; desempenho e gestão de entidades de previdência e de seguro; contabilidade e análise de demonstrações contábeis de entidades securitárias e previdenciárias; modelos de gestão de ativos e passivos em entidades securitárias e previdenciárias ( <i>assets and liabilities management</i> ); tópicos contemporâneos em atuária etc.

Auditoria e Perícia	<p>Compreende o campo de pesquisa e a prática de temas atuais relacionados à Auditoria Interna e Externa e Perícia, considerando os efeitos da nova regulamentação ou pronunciamentos e as implicações da evolução tecnológica e/ou de mercado em processos de auditoria. Como referência exemplificativa fazem parte desta área, entre outros, os seguintes temas: <i>Assurance</i>; auditoria interna e externa; auditoria de TI; normas internacionais de auditoria; responsabilidade do auditor na detecção de fraudes e erros; auditoria como mecanismo de governança; rodízio voluntário e compulsório da empresa de auditoria; mediação e arbitragem; perícia contábil; responsabilidade penal e civil do perito-contador; educação profissional continuada do auditor independente e do perito-contador etc.</p>
Contabilidade Financeira e Mercado de Capitais	<p>Esta área temática abrange estudos que analisam o reporte de informação financeira para usuários externos, incluindo, por exemplo, estudos sobre os determinantes e as consequências da qualidade da informação contábil sobre divulgações financeiras voluntárias e mandatórias, sobre temas atuais no contexto das IFRSs, bem como a respeito da comparabilidade da informação financeira, dentre outras aplicações que se encaixem na temática. Além disso, esta área abrange ainda estudos sobre avaliação de empresas, risco e retorno, otimização de carteiras, custo de capital, derivativos, assim como outros tópicos no âmbito de finanças corporativas.</p>
Contabilidade Gerencial	<p>Compreende o campo de pesquisa e estudos sobre contabilidade gerencial e controladoria e seu uso nas organizações a partir de diferentes perspectivas teóricas (tais como: econômica, social e psicológica) e metodológicas (qualitativa, quantitativa e método misto). Dentre os vários temas de interesse, contempla: contabilidade gerencial; análise e gestão de custos; avaliação de desempenho e recompensas; planejamento e gestão tributária; gestão da cadeia de produção; planejamento estratégico e controle orçamentário; sistemas de controle gerencial; sistemas de informações gerenciais; avaliação de projetos de investimentos; sustentabilidade; profissão do <i>controller</i>; entre outros. Os temas em questão se aplicam a diversos contextos de negócios como as empresas multinacionais, empresas familiares, organizações complexas e <i>startups</i>.</p>
Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	<p>Esta área temática abrange os estudos que buscam descrever, explicar, interpretar e/ou compreender a geração e a utilização de informações contábeis no âmbito da gestão de políticas públicas e de entidades governamentais e do terceiro setor, bem como na promoção da transparência e <i>accountability</i>. Como referência exemplificativa fazem parte desta área, entre outros, os seguintes temas: Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público; normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público; planejamento e controle orçamentário governamental; desempenho de entidades governamentais e do terceiro setor; gestão e avaliação de políticas públicas; organização e gestão de serviços públicos; parcerias entre o setor público e o setor privado; gestão fiscal; sistema de administração financeira e contabilidade aplicada ao setor público; custos na gestão pública; avaliação de incorporação de tecnologias no setor público; transparência orçamentária; controladoria na gestão pública; entre outros.</p>

Educação	<p>A área Temática da Educação tem como objetivo a socialização do conhecimento científico produzido por pesquisadores nacionais e estrangeiros, congrega uma pluralidade de temas e problemas emergenciais proporcionando discussões e reflexões que permitam melhorar a compreensão para a gestão da crise mundial gerada pela pandemia do Covid-19, e, assim, a inclusão de professores, estudantes e instituições de educação diante dos desafios da política de distanciamento social e da necessidade de ensino <i>on line</i>. Este e outros temas emergentes fazem parte da área da Educação: • Gestão da Aprendizagem em Ambientes Digitais; • Política da Educação Superior; • Planejamento e Gestão Curricular; • Avaliação da Educação Superior; • Planejamento e Avaliação do processo de Ensino/Aprendizagem; • Estratégias de Ensino e Metodologias Ativas de Aprendizagem; • Teorias de Aprendizagem e do Ensino; • Didática, Prática de Ensino e Currículo; • Processos relacionais: Professor, Estudante e Conteúdo a apreender; • Formação e Desenvolvimento Profissional Docente na era Digital; • Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico; • Processos de Evasão; • Educação e Relações Étnico-Raciais; • Gênero, Sexualidade e Educação; • Inclusão, Direitos Humanos e Educação; • Mídias Digitais e Mediação Pedagógica; • Mundo do Trabalho e Educação na era Digital; • Leitura e Escrita na Educação Superior; • Educação Emocional; • Educação e Arte; • Educação e Comunicação; • Educação e Empreendedorismo; • Educação e Finanças Pessoais; • Educação e Meio Ambiente.</p>
Tributos	<p>A pesquisa na área tributária vem evoluindo nas últimas décadas, no entanto, alguns temas ainda carecem de maior desenvolvimento ou aperfeiçoamento, especialmente, avaliar o comportamento dos tributos observando: (a) o ambiente interno (empresa): gestão, planejamento, evidenciação, organização operacional, institucional e societária, nível de governança, operações e perfil dos gestores; e (b) o ambiente externo: economia, sistema tributário, legislação tributária (complexidade e dinamismo), <i>rule of law</i>, política, comportamento do consumidor e incentivos fiscais. São escassas as pesquisas tributárias que busquem novos modelos, <i>proxies</i> e indicadores, ou até mesmo pesquisas interpretativistas, que consigam alcançar uma melhor explicação do comportamento dos tributos, especialmente os que representam maior custo aos contribuintes. Neste sentido, pesquisas que explorem os temas supramencionados são bem-vindas.</p>
Relato Integrado	<p>Esta área temática abrange estudos que abordam o Relato Integrado de acordo com as normas do International Integrated Reporting Council (IIRC) e quaisquer trabalhos que relacionam de forma transversal a Sustentabilidade com aspectos econômico-social-ambiental-governança (ESG - Economic, Social and Governance) tratados no ambiente corporativo e nas escolas de negócios. Incentiva-se também outros subtemas relacionados como por ex.: global reporting initiative (GRI), objetivos do desenvolvimentos sustentável (ODS), The Future We Want (ONU), Pacto Global, Laudato Si (encíclica), carta da Terra, Blue Planet Prize (BPL), contabilidade emergética (emergia), STERN Review, relatório EMCB, análise de ciclo de vida (ACV), carbon disclosure project (CDP), balanço contábil das nações (BCN), microcrédito, global risks (WEF), precificação de serviços ambientais (PSA), ISE e ICO2 (B3), indicadores Ethos e Akatu, dentre outros aplicáveis.</p>

Observando a proximidade entre as classificações por áreas temáticas e seu conceito, pode-se assumir que não haverá prejuízos na adoção de apenas uma das duas lógicas como direcionador de agrupamento por área temática. Deve ser levado em consideração o fato de que as áreas temáticas de Atuária e Relato Integrado existentes na distribuição lógica do Congresso USP devem ser considerados temas relevantes e fatores decisivos com relação a qual divisão poderá nortear a classificação de periódicos. Posto isso, ficam definidas como áreas temáticas a serem utilizadas nesta pesquisa: Atuária, Auditoria e Perícia, Contabilidade Financeira e Mercado de Capitais, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Governamental e Terceiro Setor, Educação, Tributos e Relato Integrado. À área de relato integrado, serão adicionados também os “Tópicos Especiais” a fim de contemplar a produção científica relacionada ao campo porém não diretamente ligada a nenhum dos tópicos supracitados.

### **3. Metodologia**

A pesquisa é exploratória, telematizada e documental, visto que são retiradas informações do sitio institucional da EPPEN, Plataforma Lattes (CNPq) e Plataforma Sucupira (Qualis) da CAPES.

Segundo Silva et al. (2009), a pesquisa documental é um método em que não apenas os documentos escolhidos devem responder as questões da pesquisa, mas também as análises, que podem obter diversas interpretações dentro de um mesmo documento, a depender do foco da pesquisa realizada.

Portanto, este estudo foi desenvolvido por levantamento de literatura utilizando-se de metodologia de caráter bibliométrico aliado a pesquisa propriamente dita com objetivo de construção do referencial teórico e principalmente da metodologia descritiva dedicada à análise de dados coletados.

#### Etapas da pesquisa

- (i) Pesquisou-se as principais referências sobre o assunto disponíveis em artigos e livros.
- (ii) Foram levantados os dados relacionados ao escopo da análise, e adicionalmente aprimorados para atender os objetivos propostos.
- (iii) Empregou-se os conceitos levantados no processo.

- (iv) Foram construídas tabelas para facilitar a análise.

### Coleta de dados

Os dados utilizados nesta pesquisa são dados secundários, obtidos de maneira independente disponíveis nas plataformas abaixo descritas:

- Website do Campus Osasco da Universidade Federal de São Paulo <https://www.unifesp.br/campus/osa2/> para construção da base de docentes com vínculo institucional e participantes do escopo do trabalho.
- Currículo Lattes dos docentes definidos como parte do escopo do trabalho, <http://lattes.cnpq.br/>, com o objetivo de filtrar a produção científica docente no período delimitado pelo escopo de pesquisa.
- Plataforma Sucupira (Qualis Periódico - CAPES) <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml> com a finalidade de promover o encontro relacionado a produção filtrada e a classificação de periódicos do último quadriênio disponível (2013-2016).

### 3.1.ANÁLISE DE SECUNDÁRIOS

Os dados utilizados foram obtidos através de plataformas públicas, gratuitas e *on line*. Trata-se de dados secundários visto que já foram anteriormente tabulados, estratificados, porém com finalidade que difere da desta pesquisa. Obtidos de modo independente, é importante que sejam analisados e tratados de maneira adequada, reconhecendo todas as potencialidades e oportunidades relacionadas ao trabalho com dados secundários com a finalidade de obtenção dos melhores resultados possíveis, influenciando positivamente na qualidade das análises e inferências feitas a partir destes.

Vale-se destacar a abrangência, disponibilidade, facilidade e qualidade da informação obtida através de dados já anteriormente analisados por alguma ótica específica que aliados a plataformas de alcance nacional e disponibilizadas por meio da internet, viabilizando acesso imediato a uma informação que carrega a chancela de institutos sérios e comprometidos com o propósito de fomento e ampliação do conhecimento científico brasileiro, em termos deste estudo, Plataforma Lattes, criada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico (CNPq) e Qualis Periódico - Sucupira da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A Plataforma Lattes contém dados relacionados a recursos humanos do pessoal de nível superior. Concentra os currículos virtuais, grupos de pesquisa e instituições do ensino superior e é mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Os currículos nela disponíveis dependem da ação dos usuários e é importante considerar como pontuado por Gouveia (2019), que:

Sabe-se que os currículos Lattes são a fonte de consulta mais consolidada no País para análise de concessão de recursos públicos para pesquisas. Assim, o retrato obtido a partir da base revela os pesquisadores que estão vinculados, de alguma forma, ao sistema de financiamento público de pesquisa. Profissionais vinculados a empresas privadas, pesquisadores ainda em processo de formação acadêmica, dentre outras possibilidades aqui não listadas, podem ou ter seus currículos desatualizados ou não ter currículos na base. (GOUVEIA; 2019, p.777).

O Qualis Periódico - Plataforma Sucupira é destinado à produção bibliográfica e à classificação de periódicos científicos em diferentes áreas do conhecimento, ocupando o papel de facilitador na definição de relevância dos veículos da produção científica, tendo como principais usuários, além da comunidade acadêmica, as agências financiadoras de pesquisa. A plataforma é mantida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e é utilizada como fonte de consulta para qualificação dos Programas de Pós-graduação Stricto sensu (Mestrados e Doutorados, Acadêmicos ou Profissionais) nas avaliações Quadrienais do Sistema Nacional de Pós-Graduação.

A plataforma tem como escopo a estratificação da comunicação da produção científica e é de extrema relevância no contexto científico nacional, dada a importância da comunicação como elo entre o cientista, a ciência e seus usuários. Como para Meadows (1999, p. 35-38) “a pesquisa e sua comunicação devem andar juntas, visto que uma dá sentido à outra, fato relacionado ao registro do conhecimento e legitimação da ciência, validando o papel social que esta desempenha.”

É importante que sejam levados em consideração todos os detalhes relacionados a um dado, quando o mesmo é obtido de maneira secundária. A confiabilidade, a disponibilidade e seu claro entendimento são essenciais para sua utilização, reposicionamento e ideia final de contribuição destes para realização de um trabalho de pesquisa. A soma entre as supracitadas plataformas possibilitou a filtragem da produção científica da população objeto de estudo deste estudo e os demais entendimentos de sua estratificação, além de subsidiar a construção de novas análises e assunções acerca do que elas nos disponibilizam.



## 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1.DETALHAMENTO DA POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população relacionada ao escopo do estudo é a de docentes vinculados ao departamento de Ciências Contábeis da Escola Paulista de Política Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo. O período a ser estudado é de 2013 a 2016, período correspondente ao último quadriênio disponibilizado no Qualis periódico, plataforma Sucupira, visto que os estratos atualizados da última avaliação quadrienal que engloba o período de 2017 a 2020 serão publicados durante o ano de 2021 conforme nota publicada pela CAPES. A área tema de foco da pesquisa é a de *Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo* dado fato de ser a área de avaliação que engloba as ciências contábeis.

As informações sobre a estrutura da Carreira no Magistério Superior das Universidades Federais foram obtidas na página institucional da UNIFESP (<https://unifesp.br/reitoria/cppd/78-cppd/72-plano-de-carreiras-e-cargos-de-magisterio-federal>)

Qualquer docente que ingresse após aprovação em concurso público, é alocado na Classe A, cumprindo o estágio probatório de 36 meses e sendo remunerado de acordo com a titulação: Especialista (auxiliar), Mestre (assistente) ou Doutor (adjunto).

Ao ser aprovado no estágio probatório, as categorias são as seguintes:

I – para a Classe B, com a denominação de professor Assistente, ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;

II – para a Classe C, com a denominação de professor Adjunto, ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;

III – para a Classe D, com a determinação de professor Associado:

- a. Possuir o título de doutor;
- b. Ser aprovado em processo de avaliação de desempenho de acordo com os critérios complementares para esta promoção estabelecidos na Resolução nº115 do conselho universitário da UNIFESP (CONSU), que dispõe sobre a promoção à classe D, denominada Professor Associado, da carreira de Magistério Superior.

IV – para a Classe E, com denominação de Professor Titular:

- a. Possuir o título de doutor;
- b. Ser aprovado em processo de avaliação de desempenho de acordo com os critérios complementares para esta promoção estabelecidos na Resolução nº 110 do conselho universitário da UNIFESP (CONSU), que dispõe sobre a promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular, da Carreira do Magistério Superior da UNIFESP.

A Tabela 3 abaixo relaciona a titulação e a posição na carreira dos docentes participantes da amostra da pesquisa, as informações de vínculos institucionais foram obtidas através do portal eletrônico da Universidade Federal de São Paulo – Campus Osasco da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios e corroborados de modo independente através da Plataforma Lattes (data da última titulação). A partir desta data, inferiu-se a sua experiência profissional no ensino. Entendendo-se por amostra estudada em termos de docentes:

**Tabela 3.** Nível de formação máxima (titulação), cargo exercido na instituição e nível na carreira docente dos docentes responsáveis por disciplinas de formação em Ciências Contábeis na Universidade Federal de São Paulo.

Fonte:

Docente	Titulação	Ano da última titulação	Cargo	Nível na carreira
UN01	Mestre	2013	Assistente	Intermediário
UN02	Doutor	2005	Associado	Avançado
UN03	Doutor	2004	Associado	Avançado
UN04	Doutor	2005	Adjunto	Avançado
UN05	Mestre	2013	Assistente	Intermediário
UN06	Doutor	2000	Adjunto	Avançado
UN07	Doutor	2000	Adjunto	Avançado
UN08	Doutor	2015	Adjunto	Avançado
UN09	Doutor	2018	Adjunto	Inicial
UN10	Doutor	2011	Adjunto	Avançado
UN11	Doutor	2019	Adjunto	Inicial
UN12	Doutor	1996	Titular	Avançado
UN13	Doutor	1994	Titular	Avançado
UN14	Doutor	2018	Adjunto	Inicial
UN15	Doutor	2015	Adjunto	Avançado
UN16	Doutor	2010	Adjunto	Avançado

Autoria própria a partir de <https://www.unifesp.br/campus/osa2/> e <http://lattes.cnpq.br/>.

A Qualis Capes estratificou os periódicos científicos do quadriênio 2013-2016 considerando a produção que compõe a área de classificações publicadas de administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo analisada pelo comitê de área considerando periódicos que possuíam ao menos um artigo publicado por docente, discente ou egresso no programa da área. São excluídos da amostra veículos que não representam periódicos, tais como anais de eventos, repositórios, coletâneas de livros, anuários, relatórios etc. A classificação final de estratificação da produção no quadriênio estudado fica definida conforme parâmetros na Tabela 4.

**Tabela 4:** Estratos para qualificar os Periódicos na área 27 - Qualis Periódico, da Quadrienal 2013-2016

<b>Estrato</b>	<b>Pontos por artigo</b>
<b>A1</b>	100
<b>A2</b>	80
<b>B1</b>	60
<b>B2</b>	50
<b>B3</b>	30
<b>B4</b>	20
<b>B5</b>	10
<b>C</b>	Produção Tecnológica

Fonte: Plataforma Sucupira – Qualis Periódico.

Onde os estratos de classificação A1 e A2 concentram os periódicos de excelência internacional, B1 e B2 dedicado ao grupo de periódicos de excelência nacional, os estratos B3, B4, e B5 dedicado aos classificados como de relevância média e a categoria C englobando os periódicos de baixa relevância por não ter revisão cega por pares, dentre outros problemas.

Os artigos de autoria dos docentes enquadrados na base e que serão analisados sob a ótica desta pesquisa foram extraídos da plataforma Lattes e respeitam os critérios então estabelecidos pelo escopo da pesquisa, totalizam 63 publicações.

**Tabela 5:** Relação do número de publicações de docentes da Universidade Federal de São Paulo (Campus Osasco) em periódicos relatadas no Currículo Lattes no período de 2013 a 2016.

<b>Docente</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Total</b>
UN01	0	0	0	3	3
UN02	0	1	0	0	1
UN03	0	1	1	0	2
UN04	0	0	0	0	0
UN05	0	3	0	0	3
UN06	2	3	7	4	16
UN07	1	2	6	5	14
UN08	0	0	0	0	0
UN09	0	0	0	1	1
UN10	1	0	0	0	1
UN11	0	1	0	3	4
UN12	1	0	0	0	1
UN13	0	0	0	0	0
UN14	0	0	0	1	1
UN15	0	2	1	1	4
UN16	1	2	7	2	12

Fonte: Dados da pesquisa

Foram publicados 63 artigos pelos docentes do departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo no quadriênio 2013-2016. Com relação à constância, 3 professores tiveram artigos publicados em todos os anos contemplados pelo quadriênio (UN06, UN07 e UN16)) e outros 3 não tiveram nenhuma publicação veiculada em periódico científico no mesmo período (UN04, UN08 e UN13).

Além das informações acima citadas, também foram extraídas da plataforma Lattes dados de coautoria, ano de publicação, periódico de publicação e títulos, todos pertencentes exclusivamente à seção de Artigos Completos dos currículos.

Com relação aos periódicos que compõe a base, estes foram também extraídos da plataforma Lattes, através do campo de Artigos Completos dos currículos dos docentes que compõe a base. A lista abaixo contempla o nome de todos os 47 periódicos que compõe a amostra do quadriênio estudado (Tabela 6).

**Tabela 6:** Relação de Periódicos utilizados para veicular a Produção Acadêmica dos docentes da Universidade Federal de São Paulo (Campus Osasco) em periódicos relatadas no Currículo Lattes no período de 2013 a 2016.

1	Revista Chilena de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social	25	Revista Científica Hermes
2	Revista Brasileira de Previdência	26	Revista ENIAC Pesquisa
3	BASE. São Leopoldo, Online.	27	Herramienta (Buenos Aires)
4	Revista Contabilidade e Finanças (Online)	28	Journal of World Business
5	Revista Dialética de Direito Tributário	29	Revista de Administração (FEA-USP)
6	Revista Tributária das Américas	30	Revista Iberoamericana
7	Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis	31	REGE
8	Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	32	Latin America Journal of Business Management
9	Revista de Informação Contábil (UFPE)	33	Revista da Micro e Pequena Empresa (FACCAMP)
10	Caderno Profissional de Administração - CPA	34	Revista de Contabilidade e Administração da FAT
11	ConTexto	35	Revista Cultura e Extensão USP
12	Contabilidade Vista & Revista	36	Revista Eletrônica Gestão e Serviços
13	Future Studies Research Journal	37	Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting
14	Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	38	Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI
15	Revista Grifos	39	Revista Evidenciação contábil & finanças
16	Revista de Gestão em Sistemas de Saúde	40	Revista Jurídica Consulex
17	Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	41	Revista La ley
18	Enfoque	42	Revista de Direito do Trabalho (São Paulo)
19	Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales	43	Revista derecho del trabajo (La ley Uruguay)
20	Ciência & Cognição (UFRJ)	44	Revista do Departamento de Direito do Trabalho e da Seguridade Social
21	Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos (REDECA)	45	Revista dos Tribunais (São Paulo Impresso)
22	Darwin Society Magazine	46	Revista Derecho del trabajo (La Ley)
23	Revista Internacional de Debates da Administração & Pública – RIDAP	47	Revista LTr. Legislação do Trabalho.
24	Journal of Innovation and Sustainability		

Fonte: Elaboração do autor com base na Plataforma Lattes.

A base extraída da plataforma Sucupira – Qualis periódicos relaciona a área de interesse da administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo carrega 3.562 *Números Internacionais Normalizados para Publicações Seriadas* (ISSN) e consequentemente periódicos que compõem a base estratificada. A distribuição geral destes por estrato, segue na Tabela 7:

**Tabela 7:** Número total de periódicos classificados pela CAPES divididos por estrato

<b>Periódicos por Estrato</b>	
A1	323
A2	473
B1	454
B2	427
B3	577
B4	1063
B5	189
C	56
<b>Total Geral</b>	<b>3562</b>

Fonte: Elaboração do autor com base nos dados da plataforma Sucupira – Qualis Periódico (CAPES).

Os coautores que farão parte da base destinada ao estudo das redes colaborativas, tiveram seus nomes extraídos da plataforma Lattes, sendo eles as pessoas que figuram juntamente dos docentes da base que será analisada pelo escopo do estudo. Totalizam 76, conforme disponibilizados em ordem alfabética abaixo na Tabela 8:

**TABELA 8:** Autores e Coautores da produção de Docentes da Universidade Federal de São Paulo (Campus Osasco) em periódicos relatadas no Currículo Lattes no período de 2013 a 2016.

<b>Lista de Autores e Coautores</b>			
1	ANDRADE, J.	39	MELLO, C. G. G.
2	ANGONESE, RODRIGO	40	MELLO, F. S.
3	ANUNCIACAO, L. F. C.	41	MORAES, FRANCISCA CANDIDA CANDEIAS DE
4	ARAUJO, L. J. S.	42	NASCIMENTO, AMAURI MASCARO
5	BENJAMIM, JUNIOR, V.	43	NOVA, S. P. C. C.
6	BIANCHI, M.	44	OLIVEIRA, ARÁCELI FARIAS DE
7	BORGES, G. R.	45	ONAGA, P. A.
8	BRIZOLA, M. M. B.	46	PEDRAZZI, VINICIUS
9	BUENO, R. L. P.	47	PELEIAS, I. R.
10	CALIXTO, LAURA	48	PFEUTI, M. L. M.
11	CAMPOS, FABRICIO C. R. DE	49	PICK-UPAU
12	CARRERA, JOSÉ MARCOS	50	PICOLO, G.
13	CEI, N.G.	51	PONTE, V.M.R.
14	COLUMBU, FRANCESCA	52	PONTES, A.E.
15	COSTA, S.A.	53	PONTES, C. C. C.
16	CRISPIM, S. F.	54	REIF, ESTELAMARIS

17	CUNHA, PAULO ROBERTO DA	55	REIS, D. R.
18	DAL VESCO, GRAPEGIA DELCI	56	REIS, V.R.
19	DALLABONA, LARA FABIANI	57	ROCHA, W.
20	DIEL, FABIO	58	ROMAR, CARLA
21	FERNANDES, F. C.	59	RONCON, A.
22	FERNANDES, M. G.	60	ROSINI, A. M.
23	FILIPIN, R.	61	SANTANA, CAMILA FREITAS
24	FOGACA, F. F. S.	62	SANTOS, E.S.
25	GILIO, L.	63	SAPORITO, ANTONIO
26	GUBEROVIC, S. R.	64	SHENG, H. H.
27	HENNART, JEAN-FRANÇOIS	65	SILVA, JULIO ORESTES DA
28	HENRIQUE, M. R.	66	SILVA, M. W.
29	HOLLNAGEL, HELOISA CANDIA	67	SILVA, S. R.
30	JACOMOSSI, FELLIPE ANDRÉ	68	SILVA, SANDRO BRAZ
31	LIRA, F.V.S.	69	SOUZA, R. P.
32	MACHADO, D. G.	70	TOIGO, L.A.
33	MACOHON, EDSON ROBERTO	71	WEINTRAUB, A.B. V.
34	MAGRO, C. B.	72	WEINTRAUB, D. B.
35	MAPURANGA, P. V. R.	73	WRUBLE, FRANCIELE
36	MAROTE, CARLA LOBO OLIM	74	YAMAMOTO, MARINA MITIYO
37	MASSONI, T. O.	75	ZITTEI, M. V. M.
38	MAZZIONI, S.	76	ZONATTO, VINICIUS COSTA DA SILVA

Fonte: Elaboração do Autor a partir dos registros do Currículo Lattes.

#### 4.2.PROCEDIMENTOS PARA CRIAÇÃO DE NOVOS DADOS

Procedimentos foram adotados com a finalidade de promover novas observações relacionadas aos dados secundários utilizados como base para o trabalho. Foi necessário o emprego de ferramentas diversas e reposicionamento e cruzamento de dados para satisfazerem aos objetivos da pesquisa, de modo a ser de extrema relevância o detalhamento de criação de novos dados que serão expostos adiante na seção de resultados.

O cruzamento simples de informações através de tabelas será utilizado para suportar a criação de novos dados e promover análises consecutivas a seus resultados. Estas utilizarão de 2 variáveis fechadas por construção podendo ser de caráter quantitativo ou qualitativo, tal como esquematizado pela Tabela 9, abaixo:

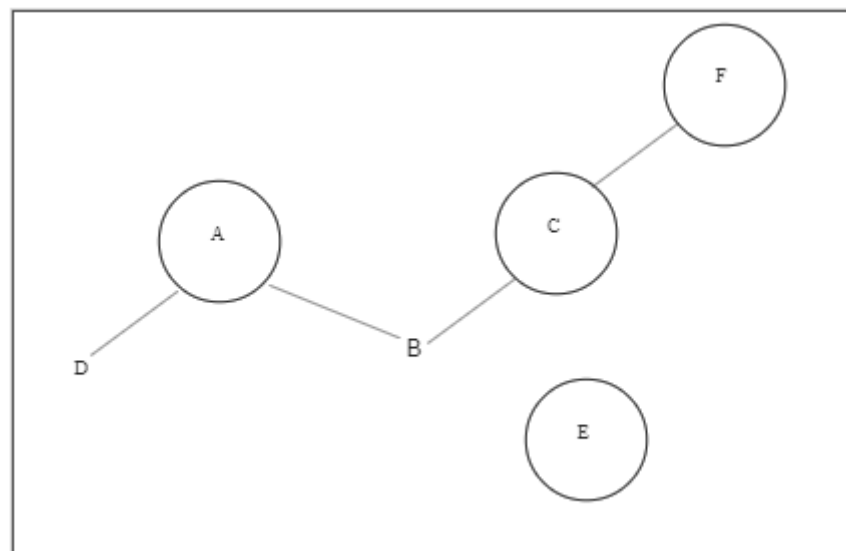
**Tabela 9:** EXEMPLO CRITÉRIO X VARIÁVEL

CRITÉRIO	VARIÁVEL
A	-
B	-
C	-
D	-
E	-
F	-
G	-
<b>TOTAL</b>	X

Fonte: elaboração do autor.

Para análise das redes colaborativas, os dados foram tratados e reposicionados em forma de figura, como pode ser observado na Figura 1 abaixo:

#### DIAGRAMA DE COOPERAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DE COAUTORIA



**Figura 1.** Representação esquemática das relações entre pesquisadores considerando a produção conjunta (coautoria). Fonte: elaboração do autor.

Neste contexto, as letras representam os indivíduos que fazem parte da amostra. As linhas indicam cooperação e os indivíduos com círculos em sua volta correspondem aos docentes do departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo. Os cenários que servirão como base para análise de resultado serão:

- Cenário 1: relacionamento A – D representa dois docentes coautores de artigo;



- Cenário 2: relacionamento A – B – C representa dois docentes do departamento que cooperaram com a mesma pessoa;
- Cenário 3: relacionamento C – F representa dois docentes do departamento que cooperaram entre si; e
- Cenário 4: relacionamento D representa um docente que publicou artigos sem coautoria.

Serão ainda apresentados neste capítulo todos os dados gerados a partir das informações coletadas e suas análises consecutivas acerca da produção científica dos docentes do departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo publicada em periódicos conforme plataformas Lattes e Sucupira – Qualis periódico a fim de que sejam cumpridos os objetivos do trabalho.

#### 4.3. PRODUÇÃO POR NÍVEL DE TITULAÇÃO

A Tabela 10 demonstra o número de publicações em periódicos com artigos de autoria dos professores do departamento de ciências contábeis de acordo com o quadriênio estudado em relação ao nível de titulação, neste caso, mestre ou doutor com o objetivo de compreender melhor se há concentração neste quesito.

**Tabela 10:** Número de publicações por nível de titulação docente registradas nos Currículos Lattes

Titulação	Nº de Artigos Publicados			
	2013	2014	2015	2016
Mestre	-	4	-	6
Doutor	6	11	22	14
<b>Total do Ano</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>20</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Do número total de docentes que compõe a amostra, 3 possuem titulação de mestre e 13 possuem titulação de doutor. Logo, a Tabela 11 traz os mesmos resultados indicados acima porém com a ponderação por número de docente em cada nível de titulação:

**Tabela 11:** Número ponderado de periódicos publicados por nível de titulação docente.

Titulação	Nº de Artigos Publicados			
	2013	2014	2015	2016
Mestre	-	1,33	-	2
Doutor	0,46	0,85	1,69	1,08
<b>Total do Ano</b>	<b>0,46</b>	<b>2,18</b>	<b>1,69</b>	<b>3,08</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

A diferença entre os dois grupos se mostrou significativa considerando os resultados já ponderados. Em dois períodos não consecutivos o número da produção de docentes mestres foi de zero em contraste as produções dos demais períodos de 2014 e 2016 em que a produção dos Mestres, ponderada pelo número de docentes no cargo superou em 57,58% e 85,71% consecutivamente a produção dos docentes com titulação de doutor, podendo estar este fato ligado a disponibilidade relacionada a outras atividades performadas e também a organização e planejamento na programação de atividades relacionadas aos diferentes níveis de titulação. Em relação ao regime de dedicação, apenas 1 dos professores da base não possui regime de dedicação de 40 horas.

#### 4.4. INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DOCENTE

Os artigos de autoria dos docentes do departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo distribuídos conforme Tabela 13 abaixo possuem a finalidade de suportar a análise relacionada ao alcance internacional dos mesmos através do relacionamento entre país do periódico no qual o artigo foi publicado e docente autor.

**Tabela 13:** Produção docente distribuída por países dos periódicos onde o artigo foi publicado.

Docente	País do periódico						Total Geral
	Argentina	Brasil	Chile	Estados Unidos	Espanha	Uruguai	
UN01	-	1	2	-	-	-	3
UN02	-	1	-	-	-	-	1
UN03	-	2	-	-	-	-	2
UN05	-	3	-	-	-	-	3
UN06	-	15	-	-	1	-	16
UN07	1	7	-	4	-	-	12
UN09	-	-	-	1	-	-	1
UN10	-	1	-	-	-	-	1
UN11	-	6	-	-	-	-	6
UN12	-	1	-	-	-	-	1
UN14	-	1	-	-	-	-	1
UN15	-	4	-	-	-	-	4
UN16	-	9	-	-	2	1	12
<b>Total Geral</b>	<b>1</b>	<b>51</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>63</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os docentes publicaram 12 artigos em periódicos internacionais, correspondentes a 19,05% de toda a base. O país, que não o Brasil, com maior concentração de publicações do quadriênio com autoria de docentes do departamento estudado são os Estados Unidos da América que reúnem 5 publicações, seguido consecutivamente de 3 publicações na Espanha, 2 publicações no Chile, 1 publicação no Uruguai e 1 publicação na Argentina.

O docente com portfólio mais internacionalizado é UN07 que concentra 5 publicações em periódicos internacionais abrangendo 2 países além do Brasil, Estados Unidos da América e Argentina. seguido do UN16 que possui 3 publicações internacionais na Espanha e Uruguai, tendo os demais docentes até 2 publicações em um país concentrado.

A produção internacional de 2 docentes corresponde a 75% das publicações veiculados em periódicos internacionais, logo pode-se dizer que há uma concentração neste quesito. Tal fenômeno pode ser explicado pelas áreas temáticas de pesquisa de cada um dos docentes e sua relevância em cenário internacional e as ativações de redes colaborativas.

#### 4.5. RECORRÊNCIA DE PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS

A Tabela 13 demonstra os periódicos que tiveram mais de um artigo produzido pelos docentes do departamento de ciências contábeis da UNIFESP publicado no quadriênio, a fim de visualizar se há algum tipo de tendência ou preferências relacionadas a veículos de publicação.

**Tabela 13:** Análise de tendências relacionadas a periódicos em que a produção docente é publicada.

<b>PERIÓDICO COM MAIS DE UM ARTIGO PUBLICADO NO QUADRIÊNIO</b>	
Revista de Direito do Trabalho (São Paulo)	5
Enfoque	3
Revista Brasileira de Previdência	2
Revista Chilena de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social	2
Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	2
Revista Dialética de Direito Tributário	2
Revista Iberoamericana	2

Fonte: Dados da pesquisa.

Os níveis de recorrência de publicação, não são altos o suficiente para afirmar que há concentração de publicações em determinados periódicos. O maior índice ocorre na Revista de Direito do Trabalho (São Paulo) que possui 5 artigos publicados o que representa isoladamente 7,94% do total de artigos.

#### 4.6. DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS POR ÁREA/ TEMA

Na Tabela 14, é possível identificar as áreas temas em que a produção científica dos docentes do departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo teve mais publicações em periódicos científicos, ano a ano de acordo com o quadriênio que faz parte da amostra deste trabalho.

**Tabela 14:** Distribuição temporal da produção docente por área tema no Quadriênio 2013-2016.

ÁREA TEMA	ANO				Total Geral
	2013	2014	2015	2016	
Atuária	-	1	1	3	5
Auditoria e Perícia	-	2	4	1	7
Contabilidade Fin. e Mercado de Capitais	2	1	2	3	8
Contabilidade Gerencial	1	3	3	2	9
Contabilidade Gov. e Terceiro Setor	-	-	2	-	2
Educação	1	2	-	1	4
Relato Integrado e Tópicos Especiais	2	2	10	8	22
Tributário	-	4	-	2	6
<b>Total Geral</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>63</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

A área/tema com mais publicações é a de Relato Integrado e Tópicos Especiais, com destaque para o ano de 2015 que concentra 45,45% dos artigos da área tema. Seguida pelas áreas de Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira e Mercado de Capitais, Auditoria e Perícia. As que correspondem aos menores números de artigos publicados em periódicos científicos são as áreas de Contabilidade Governamental e Terceiro Setor, Educação, Atuária e Tributário. Não se pode concluir que há concentração da área tema de Relato Integrado e Tópicos Especiais dada a miscelânea de temas que engloba, isolando-a por este motivo, pode-se concluir que os temas de preferência dos docentes pesquisadores são: Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira e Mercado de Capitais, Auditoria e Perícia.

#### 4.7. CONCENTRAÇÃO DE PRODUÇÃO DOCENTE EM PERIÓDICOS POR ÁREA TEMA

Apresentando o número de artigos publicados em periódicos científicos por docente, a Tabela 15 distribui os 63 artigos entre as 8 áreas tema que compõem a base deste estudo utilizando como critério base os docentes que compõem a base, distribuídos na coluna em ordem alfabética.

**Tabela 15:** Concentração de publicações em área tema por docente.

DOCENTE	ÁREA TEMA							
	Atuária	Auditoria e Perícia	Cont. Fin. Mercado de Capitais	Cont. Gerencial	Cont. Gov. e Terceiro Setor	Educação	Rel. Int. e Tópicos Especiais	Tributário
UN01	3	-	-	-	-	-	-	-
UN02	1	-	-	-	-	-	-	-
UN03	-	-	2	-	-	-	-	-
UN05	-	-	-	1	-	-	-	2
UN06	-	7	2	5	-	1	1	
UN07	-	-	1	-	2	1	7	1
UN09	-	-	1	-	-	-	-	-
UN10	-	-	1	-	-	-	-	-
UN11	-	-	-	1	-		2	3
UN12	-	-	-	-	-	1	-	-
UN14	-	-	-	-	-	-	1	-
UN15	-	-	1	2	-	1	-	-
UN16	1	-	-	-	-	-	11	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Da base dos docentes é importante destacar que apenas 6 docentes, 37,5% da população total possuem artigos em mais de uma área temática, com destaque aos docentes UN06 que publicou em 5 áreas temáticas distintas, a UN07 também com o mesmo número, seguidos pelos docentes UN15 e UN11 que totalizam publicações em 3 áreas tema distintas. A evidência de trânsito entre distintas áreas do saber, somada ao processo editorial que levou tais produções acadêmicas a publicações possuem influência na possível facilidade que esses docentes podem ter para ministrar conteúdos diversos em sala de aula, sendo este um indicativo correlacionado às inferências do processo ensino-aprendizagem.

#### 4.8.AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DOCENTE NO QUADRIÊNIO NA ESTRATIFICAÇÃO QUALIS PERIÓDICO (CAPES)

A produção docente (Tabela 16) disposta conforme os oito estratos considerando os critérios definidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, sendo eles em ordem decrescente: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Os periódicos são classificados conforme a área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (área 27).

**Tabela 16:** Produção docente conforme critérios Qualis/CAPES (estratos) no Quadriênio 2013-2016.

Docente	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
UN01						3		
UN02						1		
UN03	1		1					
UN06		1	3	3	2	2	1	
UN07				1	4	1		
UN09	1							
UN10		1						
UN11				1	1	2	1	
UN14					1			
UN15					1	3		
UN16								1
Total	2	2	4	5	9	12	2	1

Fonte: Dados da pesquisa.

Foram extraídos dos resultados o total de 26 artigos pois estes não se enquadravam nos critérios estabelecidos pela CAPES e seus oito estratos de classificação. Em relação à base e os dados gerados constantes na Tabela 15, pode-se verificar que a maioria dos artigos veiculados em periódicos científicos estão no estrato B4, correspondendo a 32,43% da produção total que faz parte da base de pesquisa e onde os periódicos já foram estratificados pela Qualis – CAPES. As maiores contribuições neste estrato partiram dos docentes UN15 e UN01 com 3 artigos cada.

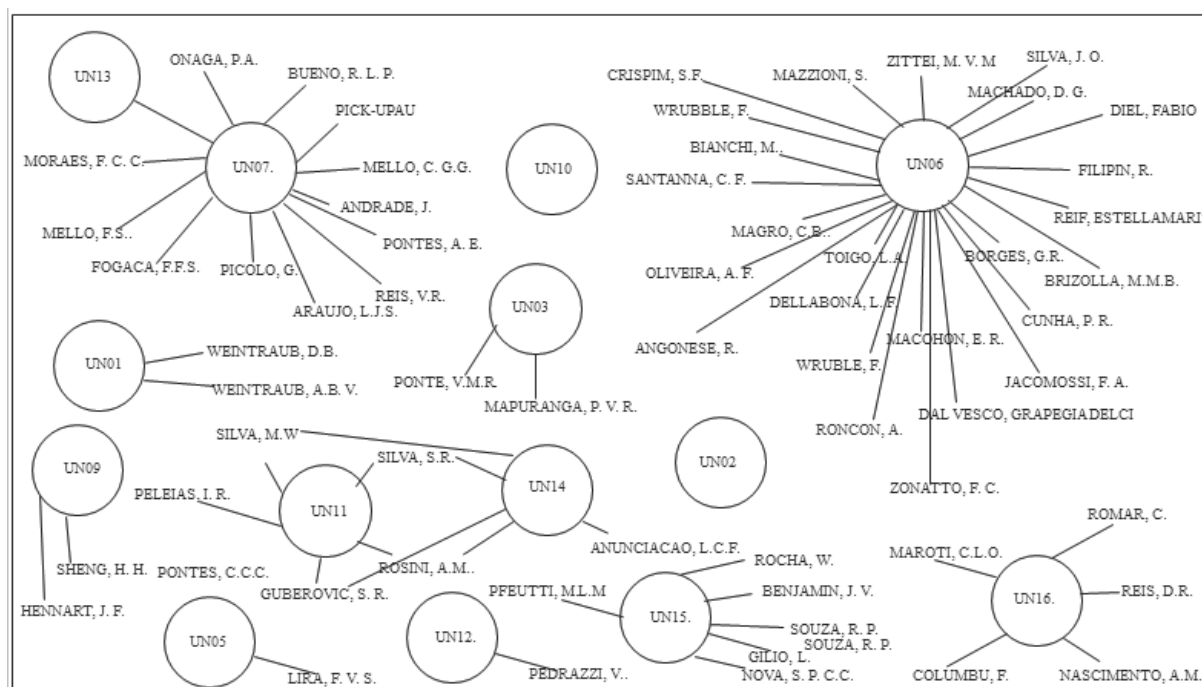
A segunda maior concentração de produção está no estrato B3, com 9 publicações representando 24,32% do total, onde a maior contribuição partiu da produção científica publicada em periódicos da UN07 com 4 artigos. Seguidos pelos estratos B1 e B2 que representam somados também 24,32% de toda a produção tendo a UN06 como responsável pela maior parte da contribuição nos estratos, tendo 6 artigos.

É importante observar que 4 artigos ocupam os estratos A1 e A2 conforme periódico em que foram publicados, e esta amostra é pulverizada, não tendo – no quadriênio - um docente com mais de 1 publicação nestes estratos.

Em relação à variedade de estratos da produção docente, identificam-se como docentes que tiveram sua produção estratificada da maneira mais diversa, ocupando diferentes classificações do conceito da CAPES, tem-se a UN06 que possui artigos veiculados em periódicos de 6 classificações diferentes, a UN11 ocupando 4 estratos distintos e a UN07 ocupando 3 estratos diferentes.

#### 4.9. REDE COLABORATIVA DOCENTE

A rede colaborativa dos docentes do departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo é composta por docentes, discentes e entidades, tais como organizações não governamentais que empregaram esforços em processos colaborativos resultantes em coautorias nos artigos publicados em periódicos científicos no quadriênio de 2013-2016. A Figura 2 demonstra essa rede de colaboração:



**Figura 2:** Representação esquemática da rede colaborativa dos docentes do Departamento de Ciências Contábeis da UNIFESP no Quadriênio 2013-2016.

Fonte: elaboração do autor utilizando base de dados da pesquisa.



Pode-se observar a partir do diagrama de rede social que existem 14 agentes principais na rede, identificados com o círculo e que correspondem a docentes do departamento de ciências contábeis da UNIFESP, além disto 155 elos e colaboração com 76 agentes que compõem a base construída a partir da amostra. Em média geométrica teríamos cerca de 12 conexões por docente, porém nesta rede os números se comportaram de maneira difusa, em 11 artigos publicados em periódicos não houve coautoria sendo este o menor índice de colaboração e 1 artigo com 5 coautores se destaca como o de maior índice de colaboração. Em níveis intermediários, temos 42 artigos que possuem de 1 a 2 coautores e 9 artigos que possuem de 3 a 4 coautores.

O docente com maior rede de colaboração ativa é o (UN07) que interagiu com 29 agentes em suas 16 publicações, em média por ponderação chega-se ao coeficiente de 1,81 de colaboração por artigo. Porém vale destacar que apesar de tratar-se da maior rede de colaboração da amostra estudada, é uma rede isolada não havendo interação com docentes do próprio departamento ou coautores em comum com outros docentes de departamento.

A segunda maior rede colaborativa é a que empenhou esforços nas publicações relacionadas a UN06. São 25 agentes em suas 12 publicações o que indica uma média ponderada de 2,08 agente por publicação. É importante pontuar que esta rede possui duas particularidades quando comparada à amostra: (1) é a única rede em que há cooperação com uma Organização não governamental; e (2) é a única rede de colaboração em que é observada coautoria com outro agente principal, também docente do departamento de ciências contábeis da UNIFESP. A característica de isolamento da rede em termos de coautores em comum se mantém salva exceção da rede colaborativa formada pelos docentes UN14 e UN11.

As redes colaborativas dos docentes UN14 e UN11 possuem consecutivamente coeficientes ponderados de 5,00 e 1,67 em colaboração, e é interessante observar que se trata da única rede de colaboração entre os docentes do departamento em que, apesar de não haver cooperação direta, indiretamente ambos estão plugados na mesma rede de cooperação composta por 4 agentes em comum com coautoria com ambos os docentes em artigos publicados em periódicos,

Por fim, é possível também observar que 2 docentes não trabalharam em coautoria e outros 7 docentes possuem coeficientes de colaboração acima de 1 porém trabalharam em redes com características isoladas, onde não houve cooperação entre os docentes do departamento ou colaboração externa com agentes em comum, sendo estes “nós soltos” no diagrama.

Pode ser considerada uma limitação da presente pesquisa a ausência da análise da Produção Técnica e Tecnológica registrada na Plataforma Lattes, que podem refletir a extensão universitária. Docentes de Ciências Sociais Aplicadas geralmente têm trabalhos de consultoria, parecer técnico e assessoria que consolidam a ligação entre a Teoria e Prática, principalmente nas Ciências Contábeis.

Outro potencial objeto de análise seria a participação de docentes em eventos científicos e técnicos que também contribuem para uma atualização no ensino e pesquisa universitários.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização do trabalho foi possível ratificar o fato de que há reflexos das atividades de produção científica docente nos processos de ensino-aprendizagem através de extensa revisão de bibliografia dedicada ao tema e a partir da confirmação desta hipótese, a amarração feita através da teoria Kantiana serviu de transição para sua segunda fase de execução, a que se dedicou a criação de novos dados acerca da produção científica docente veiculada em periódicos científicos conceituados pela Qualis CAPES a partir de informações coletadas de bases secundárias. Esta etapa revelou como se comportou esta produção para os docentes vinculados ao departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo (Campus Osasco), patrimônio intelectual do curso e peças-chave no desenvolvimento e da expansão do conhecimento científico das ciências contábeis, nos 10 anos de existência do departamento.

Dentre as seções mais relevantes do estudo, destaca-se a diagramação das redes sociais de cooperação nos processos de coautoria em artigos publicados em periódicos científicos pois a rede demonstrou inúmeras e distintas situações desta espécie de “rede social” e também abre espaço para inúmeras reflexões e entendimento de oportunidade de direcionamento de esforços para elevação qualitativa e quantitativa da produção científica nos próximos períodos.

Foi através do reposicionamento de toda a informação coletada e tratamento dos dados para geração de novos dados que se tornou possível chegar a conclusões e a um mapeamento efetivo de como se comporta e se posiciona a produção científica a qual o trabalho se dedica a analisar.

Em termos de distribuição temporal desta produção, foi possível concluir que 66,67% da produção se concentrou em dois dos quatro anos que delimitam a base da pesquisa, o que se tornou um indicativo de que a produção e publicação de artigos por docentes em periódicos científicos do departamento estudado não segue uma distribuição linear, podendo, por motivos diversos se concentrar em alguns períodos em detrimento de outros. A marca de 333,33% de crescimento do primeiro ao último ano em número de publicações também demonstrou a tendência positiva de crescimento do número de publicações.

Foi descoberto um contraste entre os perfis de produção entre as titulações de Mestre e Doutor, em que a produção ponderada dos Mestres é superior em termos quantitativos quando comparada à de docentes com titulação de doutor, porém é mais instável e oscila mais também em termos exclusivamente quantitativos, o que pode estar relacionado a atribuições e questões práticas, até mesmo de agenda relacionadas para cada cargo.

Para a análise dos artigos publicados em periódicos sob a ótica de internacionalização, foi gratificante constatar que 19,05% da produção científica docente através de artigos foi publicada em periódicos internacionais em 5 países diferentes que não o Brasil – Argentina, Chile, Estados Unidos da América, Uruguai e Espanha.

Não há concentração de publicações em determinados periódicos, a produção é pulverizada, o que se torna um indicador positivo assumindo que diferentes periódicos disponibilizados em diferentes plataformas possuem públicos mais diversos e um potencial de alcance maior caso o cenário fosse de alta concentração em periódicos específicos.

No quadriênio de 2013-2016, as áreas de preferência e maior afinidade foram as de Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira e Mercado de Capitais, Auditoria e Perícia.

Com relação ao mapeamento qualitativo dos artigos publicados com base na estratificação do periódico, os resultados foram positivos dada a maior concentração nos estratos B3 e B4 considerados de média relevância, acompanhadas em segunda posição da produção em periódicos B1 e B2, considerados periódicos de excelência nacional e 10,81% da produção concentrada nos estratos A1 e A2 que contempla periódicos de excelência internacional.

Em termos puramente quantitativos a análise da produção demonstra concentração de 63,49% da produção de todo o quadriênio em apenas 3 docentes não excluindo demais docentes do grupo que também se mantiveram ativos e demonstram produtividade equilibrada durante o período estudado, existem, porém, pequena parcela dos docentes que não teve artigos científicos publicados em periódicos científicos conforme critérios estabelecidos por este trabalho.

O mapeamento da produção sob as perspectivas de diagramação de uma rede social de colaboração, demonstrou perfis muitos distintos em termos de cooperação e coautoria posto que foram encontrados docentes que não realizaram publicações em coautoria, docentes com

uma rede de cooperação isolada, docentes que demonstraram haver coautoria dentro do próprio departamento e docentes que indiretamente participam da mesma rede de cooperação.

Foi possível, através da execução deste trabalho encontrar seus objetivos gerais e específicos de mapeamento da produção científica publicada em periódicos dos docentes vinculados ao departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de São Paulo, Campus Osasco, no último quadriênio estratificado pela Qualis Periódico - CAPES (2013-2016). O objetivo de verificar através de bibliografia que há reflexos das atividades de pesquisa nos processos ensino-aprendizagem foi cumprido e a produção de dados que mapeariam a produção deste departamento compreendendo como se desenvolveu esta parte do pilar pesquisa dentro da universidade gerando informações para tomada de decisão de usuários diversos tais como chefes do departamento e a comunidade acadêmica a fim inclusive de guiar o direcionamento da produção científica futura do departamento foi atingido.

A partir deste, estudos posteriores podem: (i) efetuar novo mapeamento assim que disponibilizada a nova estratificação Qualis Periódico CAPES referente ao quadriênio subsequente ao disponível quando da realização desta pesquisa (2016-2020); (ii) realizar uma extensão do estudo através de abordagem mais qualitativa com intuito de explicar alguns fenômenos observados acerca deste mapeamento aqui realizado; (iii) expandir o estudo para outras universidades da região tentando entender como este departamento se posiciona perante as demais Universidades; e (iv) desenvolver estudo focado no processo ensino-aprendizagem considerando o impacto da produção científica na performance em sala de aula dos professores mais produtivos do departamento.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. (Org.). A complexa relação entre o professor e a pesquisa. In: **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12.ed. Campinas: Papirus, 2012.
- ARAÚJO, Tamires Sousa et al. Problemas percebidos no exercício da docência em contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças-USP**, v. 26, n. 67, p. 93-105, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023/2020, versão corrigida 2/2020: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro. 2020.
- BALBACHEVSKY, Elizabeth. Carreira e contexto institucional no sistema de ensino superior brasileiro. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 17, p. 158-188, June 2007.
- BRASIL. Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, cria o Conselho Federal de Contabilidade e define as atribuições do Contador. Brasília: **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 28/5/1946, Página 7889.
- BRASIL. - Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm). Acesso em: 18/11/2020.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 18/11/2020.
- CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos?** São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- Congresso APNCONT, 2020. Disponível em: <http://anpcont.org.br/xiv-congresso-anpcont/areas-tematicas/>. Acesso em: 18/11/2020.
- Congresso USP, 2020. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/Trabalhos/Areas./> Acesso em: 17/11/2020.

DE BRUYNE, Paul; HERMAN, Jacques; DE SCHOUTHEETE, Marc. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

FERNANDES, C. M. B. Formação do professor universitário: tarefa de quem? In: MASETTO, Marcos. (Org.). **Docência na universidade**. Campinas, SP: Papirus, 1998. p. 95-112.

GOMES, Josir Simeone. A profissão contábil no Brasil: uma visão crítica. **Rev. Adm. Empres.**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 99-106, June 1979.

GOUVEIA, Fabio Castro. Estudos altmétricos no Brasil: uma análise a partir dos currículos da Plataforma Lattes-CNPq. **Transinformação**, v. 31, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade Financeira – USP**. São Paulo, n. 38, 2005.

IUDÍCIBUS, Sergio. **Teoria da Contabilidade: Evolução e Tendências**. São Paulo, 2012.

KANT, I. **Sobre a pedagogia**. Piracicaba. UNIMEP, 1996.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da Contabilidade – Uma Nova Abordagem**. São Paulo: Atlas, 2007.

MEADOWS, Arthur Jack; DE LEMOS LEMOS, Antonio Agenor Briquet. **A comunicação científica**. Briquet de Lemos/livros, 1999.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo da et al. Pesquisa Documental: Alternativa Investigativa Na Formação Docente. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, 9., 2009, Curitiba. **Anais...** Paraná: PUCPR, 2009. p. 4554 - 4566.

THEÓPHILO, C. R. **Pesquisa em Contabilidade no Brasil: Uma Análise Crítico-Epistemológica**. 2004. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis. Área de concentração: Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.

UNESCO. **Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década** / organizado por Paulo Speller, Fabiane Robl e Stela Maria Meneghel – Brasília: UNESCO, CNE, MEC, 2012. 164 p.

VANDEWALLE, Bernard. **Kant:** educación y crítica. Tradução de Horácio Pons. Buenos Aires: Nueva Visión, 2005.

VASCONCELOS, A. F.; CAVALCANTE, P. R. N.; DO MONTE, P. A. Fatores que influenciam as competências em docentes de Ciências Contábeis. **Veredas FAVIP (Online)**, v. 5, 2012.